

2019

Mensagem à Assembleia

S. Humboldt



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**



Sérvulo Esmeraldo

(Crato-CE, 1929 - Fortaleza-CE, 2017).

Monumento ao Jangadeiro, 1992.

Escultura em aço pintado, 6,00 x 3,00 x 1,00 m
Avenida Beira-Mar, Fortaleza - CE - Brasil.

O “Monumento ao Jangadeiro” é uma das obras mais emblemáticas do artista Sérgio Esmeraldo no espaço urbano da capital cearense. Composta por três formas triangulares pintadas de branco, esta obra foi encomendada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza para homenagear e sinalizar a Praça do Pescador, localizada na Praia do Mucuripe, em 1992.

Sérvulo Esmeraldo, que amava a geometria, tinha no triângulo a sua forma de predileção. O vento e a luz, tão caros ao Ceará, eram matérias fundamentais no seu pensamento. O “Monumento ao Jangadeiro” é uma soma feliz destas escolhas do artista, que, articulando-as com maestria, deu a um símbolo cearense a sua versão universal.

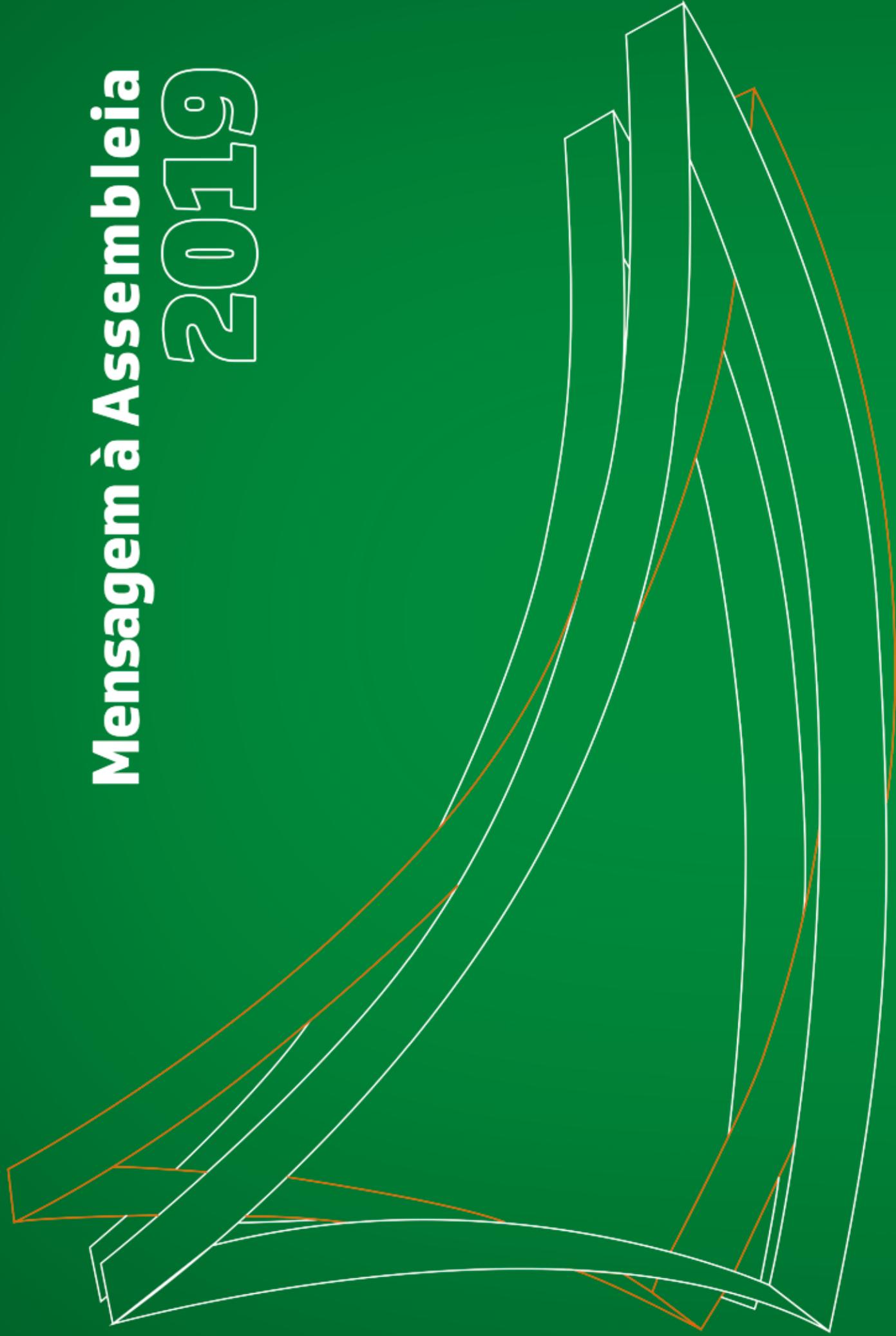
Dodora Guimarães Esmeraldo
Fortaleza, fevereiro de 2019



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

**MENSAGEM
À ASSEMBLEIA
2019**

Mensagem à Assembleia 2019





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

2019

ABERTURA DA 1ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 30ª LEGISLATURA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Antônio Marconi Lemos da Silva
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria da Saúde	Marcos Antônio Gadelha Maia
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria de Administração Penitenciária	Luis Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiróz Maia Júnior
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO – SEPLAG

Coordenação Técnica

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação Técnica

Lara Maria Silva Costa

**Desenvolvimento de sistema
e processamento de dados**

Alexandre Araújo da Silva

Daniel Ivo de Andrade

Luiz Edivam Carvalho Junior

Elaboração e Assessoramento Seplag

Eveline Maria Cordeiro Brandão

José Wagner Alves Fernandes

Luiz Carlos Holanda Antero

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

Colaboração Técnica

Débora de Freitas Viégas

Everton Cabral Maciel

Francisca Maria Sousa Moreira

Maria Eduarda Couto

Mariana Braga Teixeira

Renata Maria Jurema Pontes Viana

Equipe de Elaboração – Ipece

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia Souza

Cláudio André Gondim Nogueira

Dércio Nonato Chaves de Assis

Jimmy Lima de Oliveira

Luciana de Oliveira Rodrigues

Paulo Araujo Pontes

Nicolino Trompieri Neto

Raquel da Silva Sales

Rayén Heredia Penaloza

Witalo de Lima Paiva

Colaboração Casa Civil

Ana Carolina Castro Mota

Marília Cavalcante



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE SETORIAL DE ELABORAÇÃO

Adeline de Araujo Lobão da Silva (Secitece)	Célia Maria Soares Pereira (SEDUC)
Adriana Lino Honorato (Urca)	Cibelle Teixeira de Oliveira (Urca)
Adriana Xavier de Santiago (Scidades)	Cláudio Éden da Silveira Junior (ZPE Ceará)
Afonso Gonçalves de Carvalho Neto (Nutec)	Cléa Mesquita Lopes (Seinfra)
Aila Pequeno Holanda Porto (ESP)	Cristiane Mendonça Crijá (Funcap)
Aila Wariss Maia (ESP)	Danilo Barbosa Gomes (CEE)
Ailza Mateus Sampaio Neta (TVCeará)	Danyelle Mota Ricardo Guerra (Sejus)
Alcides Maria do Nascimento Parente (DER)	Dayara Normando Marques (Seapa)
Aline Holanda Linhares (Secitece)	Denilson Albano Portácio (Seduc)
Aline Ribeiro Gomes (Nutec)	Denise Andrade Araújo (CGE)
Aluizio Souza Freitas, Cap BM (FDCC)	Elisabete Maria Cruz Romão (Semace)
Alyne Martins Avelino (Uece)	Emanuela dos Santos Pinheiro (Aesp)
Amanda Viana de Macedo Parente (Casa Civil)	Emiliele Carvalho Dias (Scidades)
Ana Carolina A. Freitas da Rocha (Funcap)	Emily Pereira Soares, Cap PM - (FDS)
Ana Kécia Ferreira Gomes (ZPE Ceará)	Eufrauzina Hortência Pedrosa Carlos (Sesa)
Ana Lúcia Aragão Alves (Setur)	Everton Cabral Maciel (SEAS)
Ana Márcia de Almeida Rodrigues Dantas (SESA)	Fábio Geraldo de Araújo Filho (Secult)
Ana Raquel Nunes de Sena (Sefaz)	Fabiola Linhares Bezerra (Sesporte)
Ana Roberta Duarte Piancó (Urca)	Fernando Antônio Alves dos Santos (Uece)
Andreia Parente Gomes (Funcap)	Flávia Livino de Carvalho Costa (EGPCE)
Andréa Sousa Martins (SUPESP)	Francisca Betanha Quinto Barros (Polícia Civil)
Ana Maria Cavalcante Carneiro (Secitece)	Francisca Imaculada dos Santos Silva (CED)
Antônia Aurinete de Almeida Braga (Sejus)	Francisca Juliana Feitosa Soares (SEDUC)
Antonio Marcos Alves Sousa, Cap BM (FDCC)	Francisca Luzitelma Santos Caracas (Issec)
Antônio Odálio Girão de Almeida (Ceasa)	Francisco Alexsandro Sales Beserra (Sohidra)
Antônio Ribeiro de Melo Neto (Cagece)	Francisco Bergson Parente Fernandes (Ematerce)
Antônio Tarciso Coelho Pinto (Ematerce)	Francisco José Coelho Bezerra (Issec)
Ari Célio Reges Mendes (SPD)	Francisco Leopoldo Moreira Filho (Nutec)
Átila Einstein de Oliveira (Pefoce)	Francisco Ricardo V. Catarina, TenCel PM (PMCE)
Aurilene Pereira Moura Moreira (Uece)	Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho (SSPDS)
Camila Elisa e Souza Ribeiro (Scidades)	Frederico Jorge Barbosa Acário (Codece)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE SETORIAL DE ELABORAÇÃO

Gabriela Paulino da Silva (Vicegov)	Josimar Ferreira dos Santos (SPD)
Gecilda Correa Nunes (Ematerce)	Josimar Sousa Maciel (SESA)
Giselle Maria Cavalcante Plutarco (Cogerh)	Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima (UVA)
Heloisa de Aquino Câmara (SRH)	Keilla Farias Castro (CIPP S.A)
Heloisa Helena Garcia Mota (SRH)	Kelly Darlane Nepomuceno Ramos (CGE)
Hermano Abreu Rodrigues (Sesporte)	Kleber Vasconcelos Sabino (SDA)
Ídima Silvia Ferreira Rodrigues (Scidades)	Leiliane Silva de Aguiar (UVA)
Ismênia Márcia Linhares Justino (Casa Civil)	Leiliane dos Santos Silva (Casa Civil)
Itamar Teixeira Bezerra (Ematerce)	Léo Barbosa Pessoa (Seapa)
Jeimes Mazza Correia Lima (SEDUC)	Lilia Michele da Costa Sousa (SDA)
Jairo Ferreira da Silva Júnior (EGPCE)	Lorena Maria Moreira Chagas (Detran)
Jackeline Sales de Melo (Cagece)	Luce Karine Soares Balreira (Sohidra)
Jamille dos Santos de Moura (Aesp)	Lúcia Pompeu de Vasconcelos Castro (Casa Civil)
Jessé de Moura Filho (Detran)	Luciana Albuquerque Guimarães (Metrofor)
João Ferreira de Almeida Júnior (Secult)	Luciano de Sousa Pontes (ViceGov)
João Paulo da Cruz da Silva (SRH)	Luiz Carlos Fernandes Moreira (Polícia Civil)
João Washington de Meneses (Sesa)	Luiz Carlos de Oliveira Carmo (CED)
Joaquim Costa Rolim (Detran)	Luiz de Oliveira Costa Junior (Adagri)
Joaquim Firmino Filho (Seinfra)	Luiza de Marilac Barros Rocha (Sesa)
Joaquim José Facó (DER)	Marcele Pinho de Arruda Mapurunga (Sejus)
Jorge Bhering Linhares Aragão (CED)	Márcia Maria de Andrade Nunes (Seinfra)
Jorge Pinto Filho (SDA)	Marcelo Correia Lima da Rocha (SDE)
José Durval Beserra Filho TenCel PM (PMCE)	Marcos Antonio Silva Saraiva (Sefaz)
José Eleri de Sousa (SSPDS)	Maria Eleusa Costa (ESP)
José Erivilson de Lima (EGPCE)	Maria de Marilac Coelho Rocha (ESP)
José Flávio Guedes (Secitece)	Maria de Jesus de Sousa Cavalcante (Sesa)
José Iran da Silva (SEDUC)	Maria Denise Alves Eugênio (SRH)
José Maurício Mendes Giffoni (Semace)	Maria Dias Cavalcante (Sema)
José Maurício Nobre de Oliveira (DAE)	Maria Esther Frota Cristino (Ipece)
José Valdo Mesquita Aires Filho (Setur)	Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos (CGD)
José Teófilo Braga Neto (Cohab)	Maria Nayde de Magalhães Macedo (Funceme)

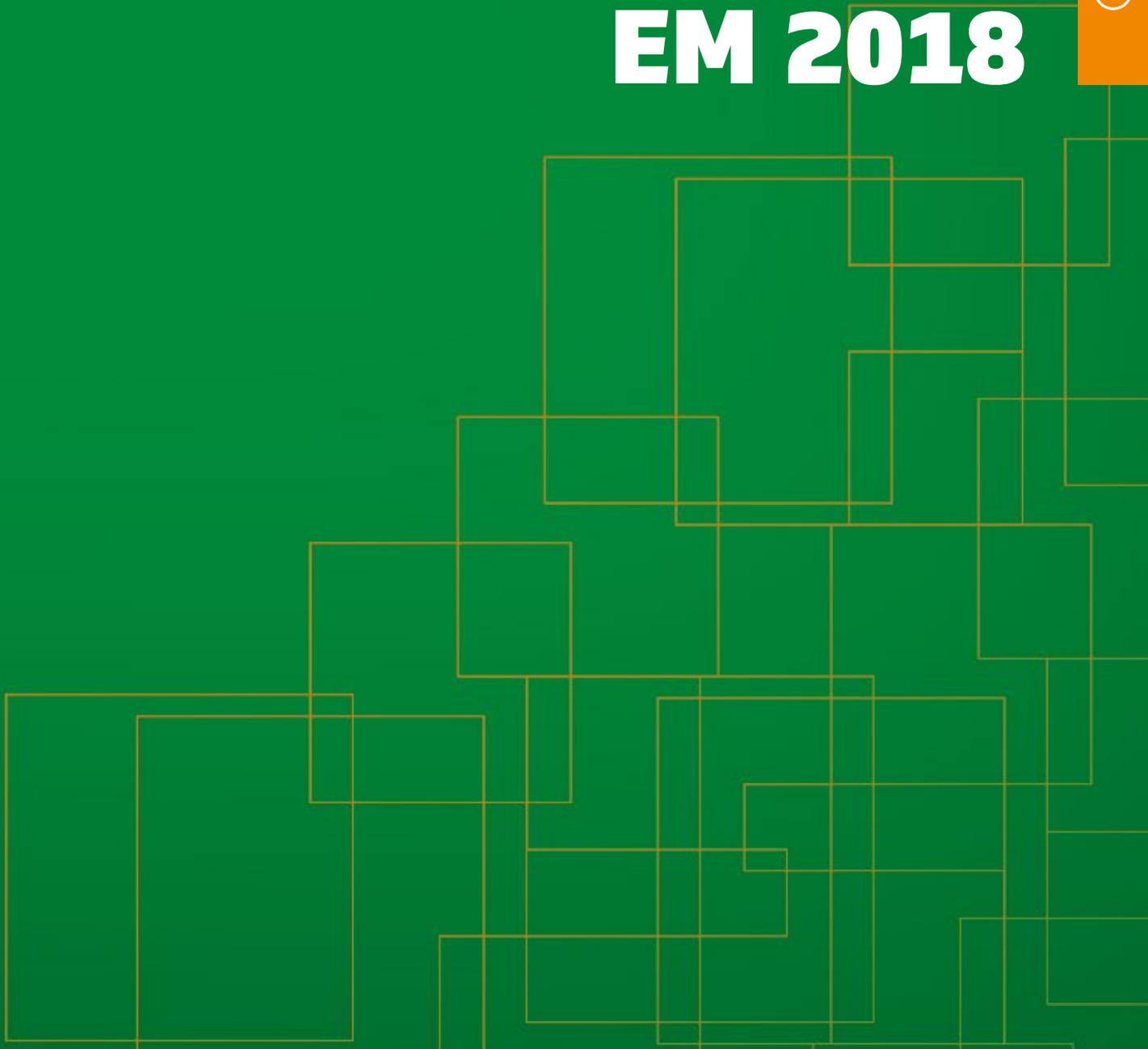


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

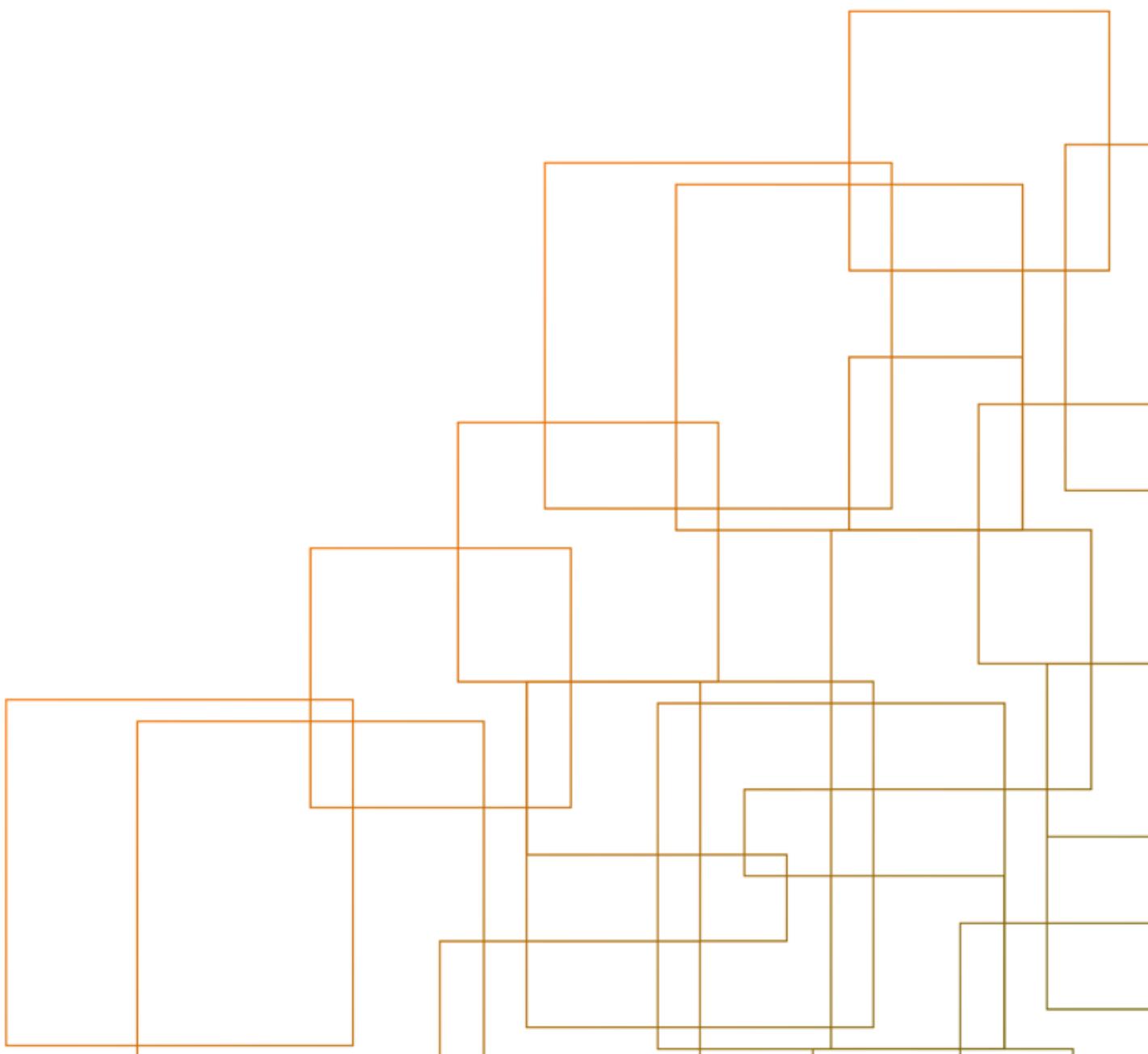
EQUIPE SETORIAL DE ELABORAÇÃO

Maria Nilce Quinderé (Cegás)	Rosa Meire Alves Guimarães (UVA)
Maria Salete Lucena de Azevedo (DAE)	Sandra Maria B. Libanio de Vasconcelos (STDS)
Marilce Stenia Ribeiro Macedo (CEE)	Sandra Maria Moraes Melo Leopoldino (STDS)
Marcos Manuel de Almeida Júnior (Adece)	Sandra Maria Olimpio Machado (Sefaz)
Mario Jorge de Freitas (CIPP S.A)	Sarah Furtado Freire (Cogerh)
Mauricio Cabrera Baça (SDE)	Sarah Gleiciane de Araújo Silva (SCidades)
Nátia de Matos Nunes (SDE)	Sara Maria Spinosa Juvencio (Idace)
Nelci Gadêlha de Almeida (Sema)	Sebastião Lopes Araújo (STDS)
Nubia Maria Rodrigues Feitosa (Funcap)	Sérgio Moreira Câmara (SRH)
Núbia Ferreira Almeida (Urca)	Silviane Torres da Costa (Scidades)
Olêda Maria Castro Araújo (Sesa)	Suelde Maria Gonçalves Montenegro (Funceme)
Patrícia Maria Campos Pinheiro (Seplog)	Tânia Maria Cunha Alves (Seinfra)
Patrícia Lima Lopes, Cb BM (CBMCE)	Tatiana Cirila Lima Sampaio Bandeira (Arce)
Paula Yamily Gomes Cruz (Sesporte)	Tércio Carvalho de Almeida (Cagece)
Paulo Henrique Parente Neiva Santos (DAE)	Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior (SDA)
Paulo Henrique Studar Pinho (Cogerh)	Thiago Costa Silva (Uece)
Raimunda Aurineide Lemos Caldas (Cagece)	Thomaz Pires Cassundé (Semace)
Raimundo Alves Braga Bastos (Semace)	Tuíro Camboim Moraes (Secult)
Rannieri Rios Veloso (Idace)	Vanessa Maria Barbosa Nascimento (Cegás)
Raquel Luna Vasconcelos (CGD)	Vanessa Maria Holanda Rosa Vasconcelos (SPD)
Raul Marchesi de Camargo Neves (Cagece)	Vanessa Rocha de França (SEDUC)
Rejane Lima dos Santos (Sohidra)	Vera Lucia Teixeira Salgado (Nutec)
Ricardo Leite Soares (Etice)	Verônica Sousa dos Santos Correia (ESP)
Ricardo Saraiva da Rocha (Urca)	Vilma Maria Freire dos Anjos (Adagri)
Roberto Benevides de Castro (ZPE Ceará)	Virgínia Soares de Moura (Urca)
Rodolfo Sena da Penha (CED)	Walfrido Monteiro Mororó (ZPE Ceará)
Rômulo Braga Gomes (Semace)	Zirlânea da Silva Gonçalves (Seduc)

RESULTADOS E DESTAQUES EM 2018



EIXO CEARÁ PACÍFICO



Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2018	Realizado 2018
Promoção da melhoria das atividades de controle disciplinar	Servidor Capacitado	Unidade	80	95

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 95 servidores nas atividades de controle disciplinares.
- Orientação, controle, acompanhamento, investigação, auditoria, processamento e punição disciplinar, por meio da Célula de Fortaleza, e de quatro Células Regionais (Juazeiro do Norte, Sobral, Quixadá e Tauá).
- Realização de nove eventos em Fortaleza, referente à promoção do diálogo permanente com a sociedade civil, por meio de encontros com associações, sindicatos e outras entidades representativas dos trabalhadores da área de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará.
- Melhoria da estrutura da unidade de Fortaleza.
- Realização de 79 sessões de mediação, do total de 99 processos recebidos pelo Núcleo de Soluções Consensuais, beneficiando 120 pessoas (cidadãos e servidores da área da Segurança Pública).

TEMA - JUSTIÇA E CIDADANIA

Promover a justiça significa estabelecer o cumprimento da legislação, valorizando os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei.

A política de Justiça e Cidadania do Governo do Estado do Ceará guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços de recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola.

Nesta perspectiva, são premissas fundamentais

a articulação permanente com as instituições que compõem o sistema de Justiça para a sincronia das ações do estado; o fomento, a participação e efetiva colaboração da iniciativa privada e da academia, como essenciais à sustentabilidade das políticas de redução da violência e inclusão social; bem como a política do estado conhecer e desenvolver as experiências exitosas, nacionais e internacionais, voltadas à redução da violência, a efetiva inclusão social de fomento à cultura de paz.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela a seguir.

Indicadores Temáticos – 2014-2018

Indicador	Unidade de Medida	2014	2015	2016	2017	2018	
						Prog.	Real.
Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP	percentual	ND	7,81	18,77	21,61	22,00	16,70 ¹
Percentual de pessoas presas de forma provisória	percentual	49,30	42,23	47,38	49,13	48,45	50,80 ²
Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário	percentual	12,84	12,64	12,81	8,65	11,34	7,43 ¹
Percentual de pessoas que retornaram ao Sistema Penitenciário	percentual	18,21	16,03	17,31	14,78	21,64	30,07 ¹
Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional	percentual	9,08	9,62	5,17	NI	11,34	4,32 ¹
Percentual de presos e egressos empregados	percentual	5,03	6,06	7,02	5,64	5,42	5,99 ¹
Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário	percentual	1,75	2,03	2,05	2,06	3,19	2,13 ²

Fonte: Sejus.

ND - Dado não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

NI - Metas não informadas pela área responsável.

¹ Dados atualizados até novembro de 2018.

² Dados atualizados até 03 de dezembro de 2018.

O indicador “Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP” faz referência ao percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares acompanhadas pela Central Alternativas Penais (CAP) em relação ao total de presos provisórios e os réus em cumprimento de medidas cautelares em acompanhamento pela Sejus. O não atingimento da meta programada encontra como causa diversos fatores, sobretudo, pela não concretização da expansão do acompanhamento para a Região Metropolitana de Fortaleza, Cariri, Norte e Sertão Central do Estado, por meio dos Núcleos de Alternativas Penais. Ainda assim, um total de 2.994 pessoas estão em acompanhamento em alternativas ao aprisionamento, o que representa 16,7% do número de réus acompanhados pela Sejus (Presos Provisórios + Pessoas em acompanhamento).

No que diz respeito ao indicador “Percentual de pessoas presas de forma provisória” observa-se que o indicador apresentou crescimento nos últimos anos, seguindo a tendência nacional. Diversas são as razões que justificam tal

crescimento, a dificuldade do Sistema de Justiça em julgar os processos em curto período de tempo, bem como, a existência de Central de Penas Alternativas apenas na capital do Estado, inviabilizando que réus provisórios possam deixar os presídios e aguardar o julgamento em cumprimento de medidas cautelares. Com isso, mais da metade das pessoas presas no Estado do Ceará ainda não foram julgadas e aguardam julgamento em detenção.

No que tange ao indicador “Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário”, observa-se que o realizado se mostrou abaixo do previsto, o que se deu, sobretudo, pelo atraso na implementação de novas unidades prisionais previstas para o ano, prejudicando diretamente o cumprimento da meta. Contudo, graças aos esforços da Sejus e da parceria com a Seduc, conseguiu-se concluir o ano com mais de 1.800 alunos matriculados no sistema educacional penitenciário.

No que tange ao indicador “Percentual de pessoas

que retornaram ao Sistema Penitenciário”, observa-se que se trata de indicador com crescimento acentuado no ano de 2018. Considerando ser um indicador complexo que carece de maior análise e com resultados que refletem tanto a atuação das ações de ressocialização do egresso da Secretaria de Justiça, o acesso à educação e oportunidades de trabalho e renda no pós-cárcere, como a atuação ostensiva da Segurança Pública no Estado. Importante evidenciar que, algumas iniciativas têm sido desenvolvidas para evitar que este número cresça, a exemplo do investimento em ações de qualificação profissional e inserção em atividades de trabalho e renda dos presos e egressos, bem como a monitoração eletrônica de pessoas e do projeto para expansão das Centrais de Alternativas Penais.

Analisando-se o indicador “Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional”, verifica-se uma pequena redução do percentual no ano de 2018. Entre os fatores que contribuem para este resultado, apontam-se as dificuldades relacionadas à estrutura, infraestrutura e logística nas Unidades Prisionais (agentes para o deslocamento interno e algemas para condução) e a dificuldade em obter vagas junto às instituições parceiras (Senai, Senac, Promil). O Estado tem buscado fortalecer essas parcerias, o que faz com que, mesmo diante das dificuldades, tenha conseguido beneficiar, no ano 2018, 1.292 presos e egressos com qualificação profissional, enquanto no ano de 2017, 1.082.

No que tange ao indicador “Percentual de presos e egressos empregados”, observa-se que a meta foi superada, em razão de terem sido empregados 881 presos e egressos no ano de 2018, o que equivale a 5,99% dos privados de liberdade. Em busca de melhorias na inclusão dos presos e egressos em atividades de trabalho, tem-se intensificado o olhar para a captação de empresas para instalação no interior das Unidades Prisionais

e a observância da Lei das Vagas por parte das construtoras, empresas terceirizadas e demais prestadoras de serviço nos contratos celebrados junto ao Governo do Estado.

Por fim, o indicador “Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário”, que faz referência ao número de presos por vaga ofertada no Sistema Penitenciário, atingiu o maior valor da série histórica devido ao crescimento de 2,06 p.p em 2017, para 2,13 p.p no ano de 2018. Este dado é reflexo, entre outros fatores, do aumento do número de pessoas apreendidas pela Secretaria da Segurança Pública, fazendo com que a ocupação de vaga por preso permaneça alta, mesmo com a inauguração, em junho de 2018, do Centro de Detenção Provisória (CDP) e a ampliação de 568 vagas no Sistema Penitenciário.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA JUSTIÇA E CIDADANIA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio do programa Infraestrutura e Gestão do Sistema Penitenciário, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 335,49 milhões.

PROGRAMA 004 – INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Programa tem como objetivo garantir a infraestrutura apropriada à gestão das atividades afins do Sistema Penitenciário do Ceará, tendo como público-alvo servidores, funcionários, presos e egressos do sistema penitenciário.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela a seguir.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2018	Realizado 2018
Ampliação da oferta de vagas no sistema prisional	unidade prisional implantada	unidade	3	1
Desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização e ao apoio à empregabilidade do preso e egresso	preso/egresso beneficiado	unidade	16.332	8.765
Apoio à execução de alternativas penais	preso/egresso beneficiado	unidade	7.500	2.994

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Inauguração do Centro de Detenção Provisória - CDP, que ampliou em 568 vagas o sistema prisional do Estado do Ceará.
- Realização de reformas e manutenções em três unidades (Penitenciária Francisco Hélio Viana de Araújo – ATHOS, Instituto Penal Paulo Sarasate - IPPS e Instituto Penal Professor Olavo Oliveira II - IPPOO II) e na sede da Sejus.
- Realização de Educação Básica em parceria com a Seduc, com 60 salas de aula em funcionamento, beneficiando 1.883 internos.
- Realização de 30.603 atendimentos jurídicos nas Unidades Prisionais.
- Realização de atendimentos de saúde nas Unidades Prisionais, sendo 123.562 atendimentos de enfermagem, 38.991 atendimentos médicos, 58.486 atendimentos de odontologia e 1.893 atendimentos de nutricionistas.
- Realização de 52.079 atendimentos pelo Serviço Social nas Unidades Prisionais.
- Realização de atendimentos aos familiares das pessoas presas, sendo registrados: 6.017 atendimentos jurídicos, 18.184 atendimentos do serviço social e 1.298 atendimentos do setor de psicologia.

- Realização de 20.000 atendimentos para promoção de saúde mental e prevenção ao uso de drogas.
- Realização de projetos com vista à inclusão profissional e social do preso e do egresso, beneficiando 8.765 pessoas, sendo 811 egressos e 7.954 presos, nas seguintes ações: projeto Plantando o Amanhã (capacitação em jardinagem e paisagismo); projeto de educação profissional a distância, em parceria com o Instituto Mundo Melhor; Projeto de capacitação e entrega de equipamento de trabalho (carrinho de lanche); projeto Mãos que Reciclam; Coral Vozes da Liberdade; projeto de ensino do violão; projeto de fabricação de artesanato (mosaico, tapeçaria, crochê, macramê, ponto cruz etc); e Projeto Livro Aberto de incentivo à leitura, por meio do benefício da remição de pena (Lei Estadual nº 15.718/2014).
- Atendimento de 2.994 pessoas pela Central de Penas Alternativas.
- Capacitação de 332 agentes penitenciários, em 20 turmas de capacitação (noções de conservação e manutenção de armamento; técnicas de algemação; operador de espingarda calibre 12; tonfa e imobilização tática; escolta e guarda; operações penitenciárias).